

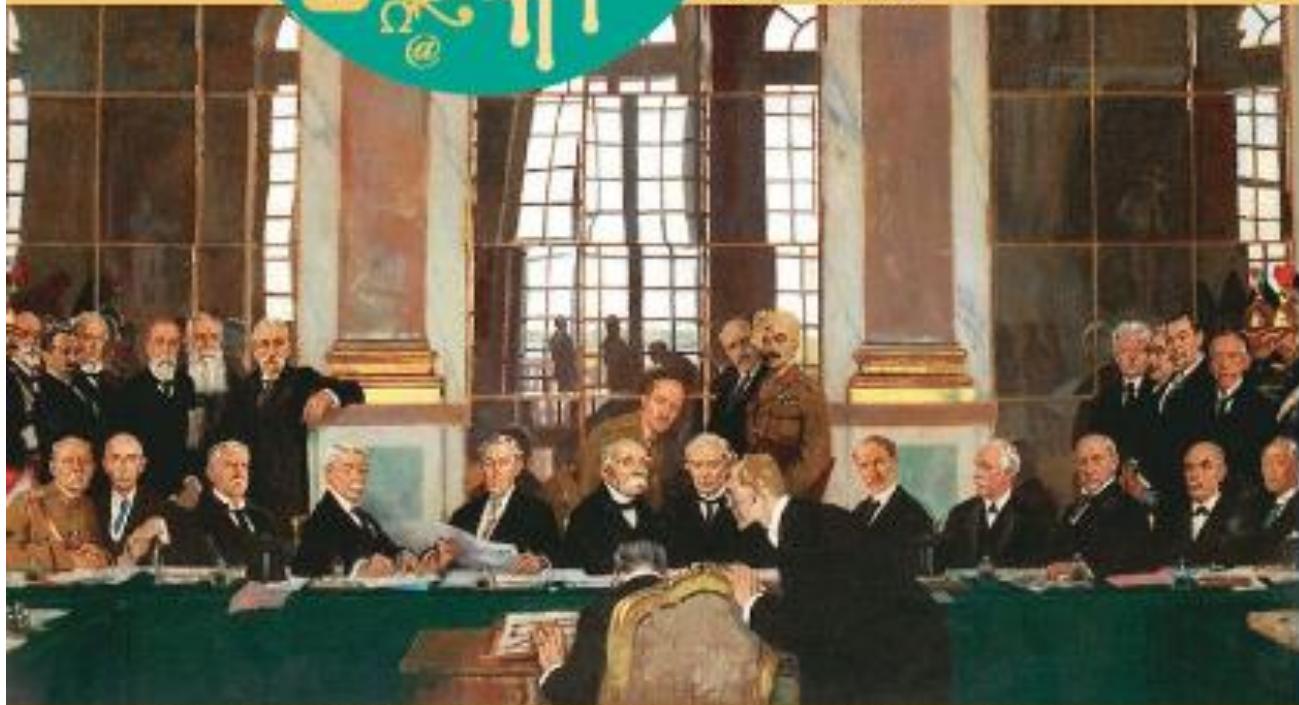


capítulo

7

Segunda Guerra Mundial

Câmara Imperial da Alemanha, Berlim



GRÉEN, William, Assinatura do Tratado de Versalhes, 1919. Museu Imperial da Alemanha, Berlim.



O que você vai conhecer

- Expansionismo nazifascista
- A deflagração do conflito
- Fases do conflito
- Rendição alemã
- Rendição japonesa
- Os campos de extermínio e o Julgamento de Nuremberg

No final da Grande Guerra (1914-1918), os países vencedores do conflito impuseram aos alemães a assinatura do Tratado de Versalhes. De acordo com os seus estudos, responda:

- Como as decisões estabelecidas no Tratado de Versalhes afetaram a Alemanha nos anos seguintes?



interpretando documentos

Observe a charge abaixo, publicada no jornal polonês *Mucha*, em 1939. Em seguida, assinale a alternativa correta.



CARTUCHO no jornal semanal *Mucha*, de Varsóvia. O tributo prussiano em Moscou. 1939. 1 charge.

Charge que mostra Stalin recebendo o ministro de Negócios Estrangeiros da Alemanha, Joachim von Ribbentrop. Ao lado de Stalin, o ministro de Negócios Estrangeiros da URSS, Vyacheslav Molotov.

A charge apresenta:

- () uma reverência dos soviéticos à Alemanha nazista, em virtude da assinatura do pacto de não agressão entre essa nação e a Polônia, em 1939, o que levou à pacificação da Segunda Guerra Mundial.
- () uma crítica dos poloneses ao Pacto Ribbentrop-Molotov ao representar a reverência da Alemanha à URSS, o que possibilitou a invasão da Polônia pelos nazistas.
- () uma homenagem feita pelos alemães ao ministro Ribbentrop, que entregou a Polônia para os soviéticos, em 1939, permitindo que os poloneses ficassem sob o domínio da URSS até o final da Segunda Guerra Mundial.
- () uma sátira ao Pacto Ribbentrop-Molotov, mostrando a submissão de Stalin à Alemanha nazista, o que levou Hitler a ocupar a URSS durante a Segunda Guerra Mundial.
- () uma crítica da Alemanha quanto à submissão de Ribbentrop à URSS, durante a assinatura de um pacto de agressão entre as duas nações, que conduziu à Europa à Segunda Guerra Mundial.



Frente Ocidental

Em abril de 1940, os alemães invadiram a Dinamarca por razões de segurança, pois esse país faz divisa com a Alemanha. Na sequência ocuparam a Noruega, visando garantir o fluxo de minério de ferro que os alemães importavam da Suécia, país vizinho aos noruegueses.

No mês de maio de 1940, Bélgica, Holanda e Luxemburgo também passaram ao domínio nazista. A França foi atacada e a **Linha Maginot** – uma linha de fortificações que os franceses haviam construído ao longo de suas fronteiras com a Alemanha e a Itália – foi atingida. Soldados franceses e britânicos, aliados da Bélgica, foram empurrados até Dunquerque, na França, onde mais de 300 mil homens passaram para o outro lado do Canal da Mancha, na chamada **Retirada de Dunquerque**. Paris caiu sob o domínio nazista e a França foi dividida em duas áreas: uma zona ocupada pelos alemães, e outra, com capital em Vichy e um governo que colaborava com os nazistas, tendo como líder o marechal Henri Philippe Pétain, herói francês na Grande Guerra.



As relações diplomáticas entre os Estados Unidos e o Japão estavam abaladas desde a agressão japonesa à China, em 1932. A causa principal das tensões entre os dois países foi a disputa pelo domínio das fontes de matérias-primas e dos mercados na região do Pacífico.

Desde 1928, Hirohito era o imperador japonês; como apoiava militares nacionalistas, totalitários e expansionistas, aliou-se às forças do Eixo, em 1940. Em 1941, quando os estadunidenses interromperam a venda de petróleo para o Japão, o primeiro-ministro desse país, general Hideki Tojo, convenceu o imperador a atacar Pearl Harbor, principal base militar dos Estados Unidos no Pacífico. Assim, na manhã de 7 de dezembro de 1941, ocorreu o ataque.



ATAQUE à base de Pearl Harbor, Havaí, 7 dez. 1941. Fotografia: pôst.

► Base estadunidense em Pearl Harbor logo após o ataque japonês

Os estadunidenses consideraram o ataque japonês uma traição e, por esse motivo, o presidente Roosevelt decretou a entrada dos Estados Unidos na Segunda Guerra. A Alemanha e a Itália, aliadas do Japão, por sua vez, declararam guerra aos Estados Unidos.

Em poucos meses, os japoneses ocuparam Hong Kong, Cingapura, Malásia, Filipinas e grande parte do Extremo Oriente. A resistência obstinada dos povos asiáticos que haviam sido dominados pelos japoneses contribuiu para que, em médio prazo, com a participação dos Estados Unidos, o Japão fosse derrotado. dessa forma, as vitórias estadunidenses nas batalhas do Mar de Coral, de Midway e de Guadalcanal, em 1942, puseram fim à ofensiva japonesa.



interpretando documentos

Leia o texto abaixo e assinale a alternativa correta.

No dia 31 de julho de 1940, [Hitler] disse ao general Halder que a esperança de sobrevivência da Grã-Bretanha estava depositada na América e na Rússia. Destruir a Rússia era o mesmo que eliminar ambas, já que daria liberdade de ação ao Japão para enfrentar a América. Hitler parecia pensar que Roosevelt estaria pronto a intervir em 1942 e queria a Rússia fora da equação antes que aquilo acontecesse.

JOHNSON, Paul. *Técnicos modernos: a Europa dos anos 20 até 40*. Tradução de Gláucia de Britto Mac-Dowell e Sérgio Maranhão de Mattos. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 1990. p. 313.

Nesse texto, busca-se:

- a) () apresentar os motivos que levaram a Alemanha a invadir a URSS.
- b) () caracterizar o pacto firmado entre a Alemanha e a URSS, em 1939.
- c) () mostrar como a Alemanha queria aliar-se à Inglaterra.
- d) () apresentar os motivos que levaram a URSS a invadir a Alemanha.
- e) () mostrar como os Estados Unidos entraram na guerra.

